

EDP Renováveis vende 23% do projeto eólico offshore do Reino Unido por 26 milhões

10 de Julho, 2017

A EDP Renováveis (EDPR) anunciou recentemente que acordou vender uma participação de 23% da central eólica no mar da Escócia por cerca de 26,1 milhões de euros à francesa Engie, avança a Lusa. “A EDP Renováveis, SA, através da sua subsidiária EDPR UK Limited concluiu hoje um acordo com a Engie, para a venda de uma participação acionista representativa de 23% do capital social e suprimentos relativos ao projeto Moray Offshore Windfarm (East) Limited (MOWEL), por um preço global de 21 milhões de libras [26,1 milhões de euros]”, afirma a empresa em comunicado.

Assim, com a conclusão desta transação, a Engie, parceira da EDP Renováveis nos projetos eólicos *offshore* de França e projetos flutuantes em Portugal e também em França, “irá participar no investimento, desenvolvimento e operação do projeto eólico *offshore* Moray, localizado no Mar do Norte ao largo da costa da Escócia (Zona 1 do programa Crown Estate’s Round 3)”.

A empresa lembra que em janeiro de 2010, foi atribuído ao MOWEL, no âmbito do programa de concessão de licenças para o desenvolvimento de parques eólicos *offshore* no Reino Unido, “o direito de desenvolver energia eólica ‘offshore’ na Zona 1 do Third Offshore Wind Licensing Round (UK Round 3)”. Em março de 2014, foi concedida a autorização, pelo Governo escocês, para o desenvolvimento de até 1.116 MW de energia eólica *offshore*. Em 27 de março, a EDP lançou uma Oferta Pública de Aquisição (OPA), “geral e voluntária”, sobre o capital da EDP Renováveis, em que oferece 6,75 euros por ação.

Em comunicado enviado então à CMVM, a EDP afirmou que “os valores mobiliários objeto da oferta são ações ordinárias, escriturais e nominativas, com o valor nominal de cinco euros cada, representativas do capital social” da EDP Renováveis. Além disso, a EDP explicou que a OPA incide sobre aproximadamente 22,5% do capital social da EDP Renováveis e que a contrapartida oferecida, a pagar em numerário, é de 6,75 euros por ação.

No mesmo comunicado, a elétrica referiu que a oferta “é geral e voluntária”, o que obriga a EDP, nos termos e condições do anúncio preliminar e do anúncio de lançamento da OPA, “a adquirir a totalidade das ações representativas do capital social” da EDP Renováveis “que forem objeto de válida aceitação da oferta”.

A entidade responsável pelo apuramento e pela divulgação dos resultados da OPV será a Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercado Regulamentados. O anúncio de lançamento e o prospeto desta OPA serão disponibilizados no ‘site’ da CMVM na Internet, em www.cmvm.pt.